



Boletim do Tempo Presente - ISSN 1981-3384

Estudo Comparado do Noticiário Internacional Sobre a Entrada Brasileira na Segunda Guerra (1942)^I

Lara Lima Resende^{II}

Entre os dias 15 e 17 de agosto de 1942, navios mercantes brasileiros -Baependi, Araraquara, Aníbal Benévolo, Itagiba e Arará - foram atacados pelo submarino alemão, U-507, nas costas de Sergipe e Bahia. Tal fator foi decisivo para a entrada do Brasil na II Guerra Mundial (1939-1945). Sendo assim, a pesquisa se baseia na análise dos periódicos britânicos e norte-americanos que noticiaram a nova posição brasileira no conflito e as possíveis consequências políticas e econômicas ao Brasil e Estados Unidos.

Para o estudo, primeiramente, foram utilizados os jornais britânicos: *Anchester Guardian*, *Calvacade London*, *Economist London*, *Evening News*, *Farme's Weekly*, *Hampstaed London*, *Jornal Economist*, *Investor's London*, *Manchester Guardian*, *New Times London*, *Sunday Express London*, *Statist London*, *The Financial News* e *The Tablet*, encontrados em documentações do Itamaraty. Quanto aos norte-americanos, ainda em análise, o *The New York Times* através de arquivo digital em formato de DVD^{III} (*North American Library of Congress*). A pesquisa consta com o exame desses jornais, realização de leituras e confecção de fichas.

A III Conferência dos Ministros das Relações Exteriores, em 15 de janeiro de 1942, cediada no Rio de Janeiro, concretizou na ruptura das relações diplomáticas brasileira com os países do Eixo e a aliança com os Estados Unidos. Tal decisão foi determinante para os ataques aos navios brasileiros desencadeando na declaração de guerra do Brasil à Alemanha e Itália.

A partir da entrada brasileira na guerra, os periódicos apontavam um desenvolvimento mútuo. Se os Estados Unidos precisavam dos produtos brasileiros, o Brasil, (...), necessitava de produtos manufaturados americanos^{IV}. Desta forma, a borracha e café, entre outros produtos, eram primordiais na exportação brasileira. Visto que, a primeira era matéria fundamental para a infraestrutura norte-americana e o segundo “porque o café mantinha os soldados prontos para a luta”^V. Além disso, a moral política e econômica dos países latinos seriam cruciais para a contribuição com os Estados Unidos a fim de instaurar e manter a paz.

Em suma, no atual estágio da pesquisa, a partir da análise dos jornais britânicos, pode-se constatar que o cerne da aliança provém dos Estados Unidos. A potência era a atriz principal. Enquanto o Brasil agia de forma coadjuvante, buscando suprir os Estados Unidos com determinados materiais. Com isso, em forma de retribuição, o Brasil ganharia certa notoriedade, tendo supridas demandas de recursos dos quais o país carecia durante a guerra, como produtos bélicos. Quanto aos norte-americanos^{VI}, percebe-se maior detalhamento quanto aos ataques e, sobretudo, da cooperação do governo norte-americano ao Brasil como ponto fundamental para contornar a situação.

ESTUDO COMPARADO DO NOTICIÁRIO INTERNACIONAL SOBRE A ENTRADA
BRASILEIRA NA SEGUNDA GUERRA (1942)

RESENDE, L. L.

Notas:

^I Plano de Trabalho pertencente ao Projeto de Pesquisa: “A Segunda Guerra Mundial e o Brasil: Estudo sobre os Ataques do Submarino U-507 (1942)” sob orientação do professor Dr. Dilton Cândido Santos Maynard. O plano está em desenvolvimento com bolsa PIBIC-VOL (2020/2021)

^{II} Graduanda em História na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Grupo de Estudo do Tempo Presente (GET/UFS) e diagramadora da Revista Boletim Historiar (<https://seer.ufs.br/index.php/historiar>). Bolsista voluntária CNPq do Projeto de Pesquisa “A Segunda Guerra Mundial e o Brasil: Estudo sobre os Ataques do Submarino U-507 (1942)”. Lattes: https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=262A849DEEEB34B21F85A98CE1ED24 E-mail: lara@getempo.org.

^{III} **THE New York Times**, Nova York. 1942. 1 DVD.

^{IV} TOTA, Pedro. **O Imperialismo Sedutor**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p.109.

^V TOTA, Pedro. **O Imperialismo Sedutor**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p.110.

^{VI} A análise dos jornais norte-americanos está em desenvolvimento em seu primeiro semestre com base no cronograma do plano de trabalho: “Deu no New York Times: a imprensa internacional e os ataques do submarino U-507” com bolsa PIBIC-VOL (2020/20201) sob a orientação do Prof. Dr. Dilton Cândido Santos Maynard.

Referências Bibliográficas

LOCHERY, Neil. **Brasil, os frutos da Guerra**. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca, 2015.

TOTA, Pedro. **O Imperialismo Sedutor**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.